

PLANTAS DANINHAS NO BRASIL: AZEVÉM

BOAS PRÁTICAS
AGRÍCOLAS

ÍNDICE

Contexto

01

Origem da espécie

02

Você sabe reconhecer o Azevém?

04

Características do Azevém

05

Você sabia?

08

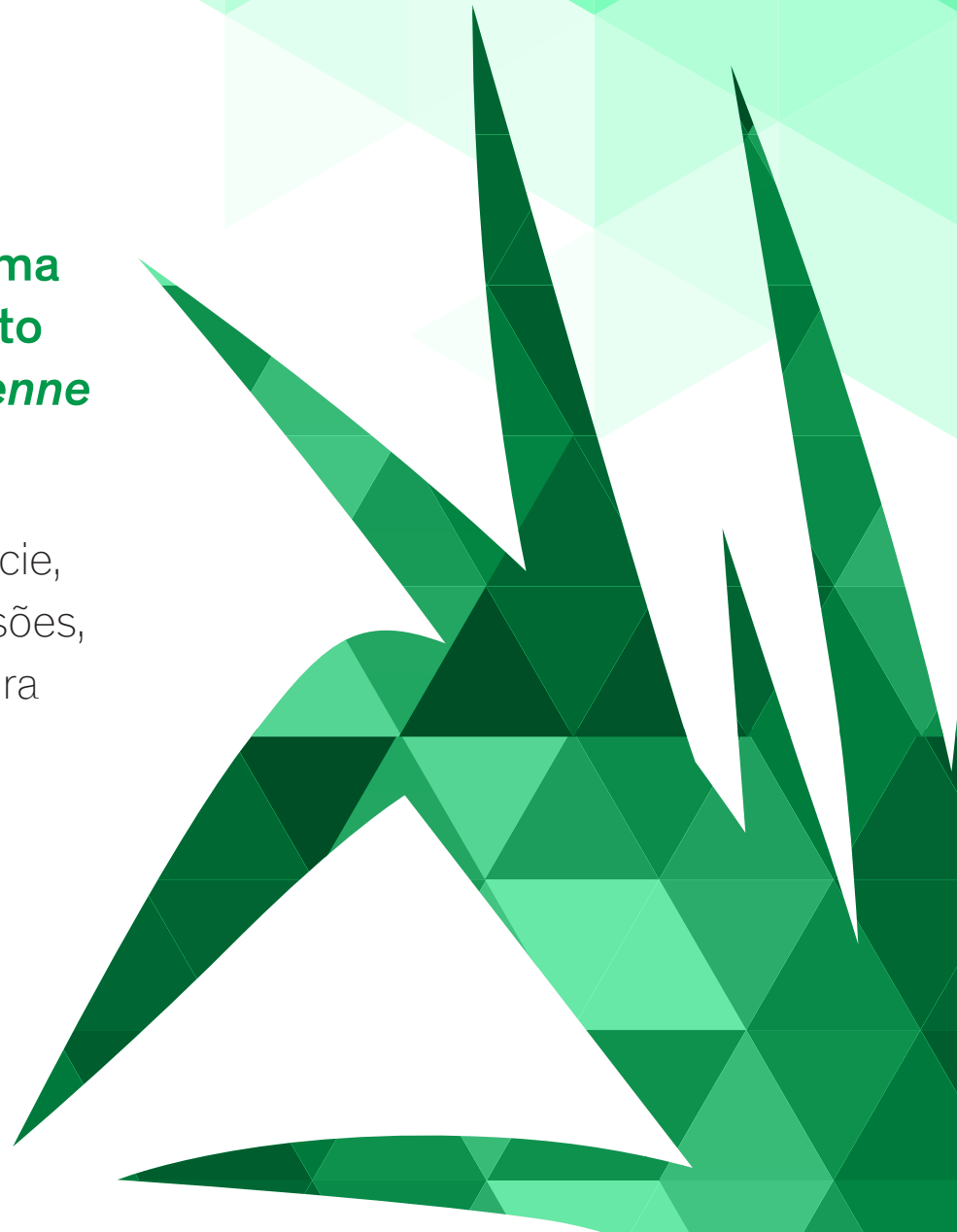
Resistência aos herbicidas

09

CONTEXTO

Este material tem por finalidade fornecer informações que ajudem na identificação de uma espécie daninha resistente aos herbicidas muito conhecida nas lavouras: o Azevém (*Lolium perenne* spp. *multiflorum*).

A ideia central é fazer um amplo diagnóstico dessa espécie, a fim de estimular o conhecimento para tomada de decisões, que influenciam diretamente na prática de uma agricultura mais produtiva e responsável.



ORIGEM DA ESPÉCIE



O AZEVÉM ANUAL (*LOLIUM PERENNE* SPP. *MULTIFLORUM*) É UMA ESPÉCIE PERTENCENTE A FAMÍLIA *POACEAE*, ORIGINÁRIA DA BACIA DO MEDITERRÂNEO (SUL DA EUROPA, NORTE DA ÁFRICA E ÁSIA MENOR).

ABRANGÊNCIA NACIONAL

- ▶ A espécie foi introduzida no Sul do Brasil como forrageira, tornando-se uma planta daninha nas culturas de inverno, como trigo e cevada, além do milho semeado na primavera.





VOCÊ SABE RECONHECER O AZEVÉM?

CARACTERÍSTICAS DO AZEVÉM

▶ Planta anual ou bienal, reproduzida por sementes que apresentam desenvolvimento mais vigoroso durante os meses mais frios.
Potencial de produção: aproximadamente 3.500 sementes por planta.

CARACTERÍSTICAS DO AZEVÉM

▶ Planta ereta, com elevada capacidade de emitir afilhos. Folhas e colmos com elevada *cerosidade*, gerando tonalidade intensa no verde de suas folhas. Possuem aurículas desenvolvidas, abraçando o colmo.

CARACTERÍSTICAS DO AZEVÉM

O Azevém é uma espécie de polinização cruzada, autoincompatível e com seu pólen disseminado pelo vento. As plantas de Azevém florescem e frutificam e, após a maturação fisiológica, ocorre abscisão das sementes que, quando não colhidas, caem no solo, e permanecem dormentes até o fim do verão, quando inicia a germinação.



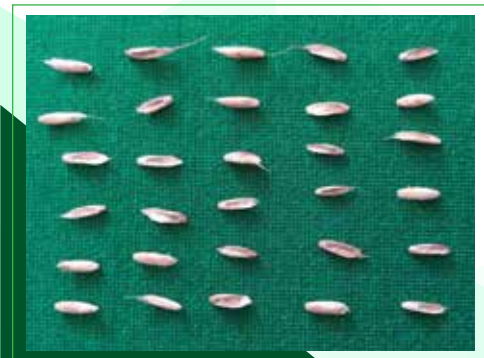
VOCÊ SABIA?

Embora a ressemeadura natural da espécie possa ser útil aos produtores, **isso ocasiona dificuldades de controle devido à ocorrência de plantas em diferentes estádios de desenvolvimento, uma vez que a germinação se dá de forma escalonada.**

RESISTÊNCIA AOS HERBICIDAS

O Azevém foi a primeira espécie a ser relatada como resistente aos herbicidas inibidores da EPSPs - Grupo G9 - em (2003), no Brasil. Além desse relato, foram identificados casos de resistência aos inibidores da ALS (2010) e resistência múltipla aos herbicidas inibidores da EPSPs e ACCase (2010).

SEMENTE



PLANTA JOVEM



PLANTA ADULTA



INFLORESCÊNCIA





► Autor e
Pesquisador

PROF. MAURO ANTÔNIO RIZZARDI

Engenheiro Agrônomo, Doutor,
Pesquisador, Professor da Universidade
de Passo Fundo/RS
rizzardi@upf.br

Graduado pela Universidade de Passo Fundo (1988), mestrado em Fitotecnia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1991) e doutorado em Fitotecnia, na área de plantas daninhas, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Atualmente é professor titular da Universidade de Passo Fundo. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Matologia, atuando, principalmente, nas linhas de pesquisa de ecofisiologia, manejo e controle de plantas daninhas e resistência de plantas.

ESSE É O COMPROMISSO DA CORTEVA AGRISCIENCE COM O PRODUTOR E AS BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

Texto adaptado de Kissmann,
K.G., & Groth, D., 1999. Fotos
estádios do Azevém: Mauro
Antônio Rizzardi

